

ARTIGO

EXPOSIÇÃO  
DESNECESSÁRIA



Essa semana vi na imprensa a manifestação da M. Juíza Ana Cristina Mendes, da 7ª Vara Criminal de Cuiabá sobre os vídeos divulgados pela polícia mostrando o empresário Valdir Piran sendo preso. Ela chamou a situação de ‘exposição desnecessária’.

Aí veio a minha indignação como servidor público estadual que vi em setembro colegas de trabalho sendo presos, algemados na frente da família com fotos divulgadas pela polícia, sendo buscados em casa com armamento pesado como se fossem ‘bandidos de alta periculosidade’ e ainda terem o nome divulgado na imprensa durante semanas.

É toda aquela ação desencadeada principalmente por conta de discordância técnica de tipologia vegetal em análise adotada pela Sema, que segue a metodologia descrita na Legislação Vigente e que conflita com entendimento e metodologia distinta adotada por Perito do Ministério Público Estadual.

É neste momento que nos indignamos com as ações do poder público, como servidor público de carreira, o que vemos atualmente é que nós podemos ser presos sem ao menos ter o direito a presunção de inocência e ao contraditório, uma vez que fatos e percepções técnicas muitas vezes são divergentes justamente pela metodologia que se emprega e o pior de tudo é enfrentar o pré-julgamento da sociedade sem saber dos fatos.

O uso de metodologias distintas pelos Órgãos de fiscalização, conflitante com o entendimento legal atribuído pelo Decreto 2365/2010, bem como da Lei Complementar nº 38/1995 pode acarretar em um entrave na análise técnica pelo servidor, sem falar que o mesmo já enfrenta grandes desafios ao analisar processos em uma base cartográfica arcaica "Radam Brasil" já que o Estado não utiliza uma base de dados moderna e em melhor escala, onde está o zoneamento ambiental do Estado para definir as áreas de cerrado e floresta e as de transição.

Os Órgãos de investigação, fiscalização e controle precisam repensar nos seus "modus operandi", pois nós servidores públicos de carreira concordamos com todas as ações no combate ao crime, entretanto, a forma como estas ações vem acontecendo, com a "exposição desnecessária", na maioria das vezes por suspeitas, por ter entendimento técnico diferente como o ocorrido na ultima Operação Polygonum, nos traz uma sensação ruim, pois já somos tratados como culpados antes do direito ao contraditório tanto pelo poder público como pela mídia e também pela sociedade. E assim eu me pergunto ‘até quando seremos expostos desnecessariamente pela mídia e pelo poder público?’

Germano Passos é servidor da SEMA e presidente do Sintema-MT

Acusações

O governador Mauro Mendes (DEM) saiu em defesa do secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, que foi denunciado pelo Ministério Público Federal (MPF) por crime de lavagem de dinheiro. “Acusação de Ministério Público não é decisão judicial”, disse Mendes.

Denúncia

A denúncia contra Carvalho tem como base repasses de valores que totalizaram R\$ 788,5 mil - feitos em 2010 pela Globo Fomento Ltda., do delator Gércio Marcelino Mendonça Júnior, à empresa São Tadeu Energética S/A, que tem Mauro Carvalho como sócio.

 CURTAS

DA REDAÇÃO  
COM EQUIPE

Bandeira vermelha em novembro

De acordo com a Aneel, que regula o setor no Brasil, a bandeira tarifária em novembro de 2019 será vermelha (patamar 1). O custo, nesse caso, é de R\$ 4,169 para cada 100 quilowatts-hora consumidos. Por isso, o Procon-MT alerta para o consumo consciente de energia. Apesar de novembro se caracterizar pelo início do período úmido nas principais bacias hidrográficas do Sistema Interligado Nacional, o regime de chuvas regulares nessas regiões tem sido abaixo do padrão histórico, afirmou a agência reguladora. Conforme anúncio da Aneel, a previsão hidrológica para o mês aponta vazões afluentes aos principais reservatórios abaixo da média, o que repercute diretamente na capacidade de produção das hidrelétricas, elevando os custos relacionados ao risco hidrológico.



### Energia elétrica

Desde que começou a atuar em Mato Grosso, a concessionária encarregada da distribuição de energia elétrica no estado lidera o ranking de reclamações do Procon-MT. Frente a essa situação, o Procon estadual participa nesta sexta de audiência pública sobre o tema em Rondonópolis.

### Reclamações

A empresa acumula desde janeiro de 2018 mais de 10 mil reclamações registradas somente nas unidades do Procon-MT. Cerca de 80% dessas reclamações são sobre cobranças abusivas/indevidas, conforme relatório divulgado em audiência na ALMT.

### Audiências

As audiências públicas são oportunidades que a sociedade tem para se manifestar acerca de assuntos que afetam a coletividade e impactam diretamente na vida os cidadãos. A audiência desta sexta é realizada pela Assembleia Legislativa.

## BASTIDORES DA POLÍTICA

### Embaixador de Israel

O prefeito Rafael Machado participou da recepção do embaixador de Israel no Brasil, Yossi Shelley, que esteve em Campo Novo nesta segunda, 28, para conhecer o município. O objetivo da visita foi observar as potencialidades do município.

### Em Campo Novo

O embaixador também apresentou a experiência de Israel com o desenvolvimento de tecnologias voltadas à agricultura e destacou a importância da educação e investimentos em ciência e tecnologia para o desenvolvimento de uma nação.

### Parceria

“Estamos convictos que, podemos formar importantes parcerias, não só na agricultura, mas também na saúde, pois Israel é referência mundial na medicina e queremos essa tecnologia presente na nossa região”, destacou o prefeito Rafael Machado.

## Embaixador de Israel recebido pelo Governo MT

O embaixador de Israel no Brasil, Yossi Avraham Shelley, e sua comitiva, também foram recebidos por secretários do Governo do Estado, no Palácio Paiaguás. A visita de cortesia, nesta quarta, busca estreitar os laços entre o país e o estado de Mato Grosso em projetos de inovação e agronegócio. O embaixador visitou os municípios de Sorriso, Diamantino e Campo Novo.

